

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

Mais um!

Temos a satisfação de hoje apresentar aos nossos leitores mais um novo collaborador, que alliado com os demais, que possui o nosso modesto jornal trará para elles immenso prazer e nós, por nossa parte, ficaremos satisfeitos, pois, temos procurado por todos os meios ao nosso alcance, elevar a nossa folha ao verdadeiro conceito que deve gozar a imprensa, quando sabe compenetrar-se da sua nobre missão—instruir o povo e pugnar pelos seus vites interesses.

O distincto moço que d'ora em diante, será nosso assiduo collaborador, é estudante do 4º anno de direito, onde tem-se salientado pelo talento fulgurante que possui e pelas qualidades moraes que o exornam, e que fazem-no captar as sympathias d'aquelles que tem a felidade de comsigo entreter relações.

Desejavamos amplexar mais esse artigo de apresentação, porém, a falta de espaço inhi-be-nos desse maximo prazer.

Os nossos leitores poderão avaliar o valor intellectual desse rapaz, lendo com attenção as suas mimosas joias litterarias.

Publicamos o seu 1º artigo:

FOLHETIM

SO NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

(43) POR

AURELIEN SCHOLL

XIII

O que se chama vestir outra pelle

Mais adiante estava a pavorosa historia do banqueiro Roberto Kodom com quem havemos de encontrar-nos no decurso desta historia.

O CYDNUS



José Maria de Heredia

Sob o azul triumphal, ao sol que labareda,
A trireme de prata alveja ao rio a côr
E ahi seu rastro deixa do incensorio o odor
Com canticos de frauta e tremular de seda.

Na prôa refulgente em que o gavião se queda
Fôra do real docel, pendendo a vêr melhor,
Cleopatra de pé da tarde no esplendor,
Parece uma ave d'ouro espiando ao longe a preda

Eis Tarso onde o guerreiro a espera desarmado,
E a Lagide morena ao ar abre encantado
Os braços d'ambar onde a purp'ra se esbatia

E os olhos seus não viram, presagios da sôrte,
Juncto a ella rosas desfolhar n'agua sombria
Duas divinas creanças o Desejo e a Mórte.

AZEVEDO JUNIOR



SEMANA SANTA

Passou-se o tempo da meditação, da commemoração da morte do maior moralista como jamais appareceu neste planeta microscopico em que pizamos nós, esse conjuncto de entes, cujas paixões e pensamentos, tão variados em extremo estão sempre, eternamente em busca de meios destruidores das verdades puras.

Só um documento chamou mais a attenção do principe. Era a historia cheia de horrores, que logo notára na noite do assassinio.

Havia lhe ferido a vista o nome; baroneza Wanda de Remeny.

Parecia que o principe conhecia aquella mulher. O documento dizia: «Saber porque, no palacio da rua de Ponthieu, no segundo andar, quarto azul ha do lado direito do fogão, o esqueleto de uma criança mettido na parede...

«Certa noite foi levado ao palacio um pedreiro com os olhos vendados.

«Arrancou uma pedra; escondeu no buraco que ficou, o cadaver da criança; deitou-lhe cal em cima, cortou a pedra e tornou a collocar-a no seu lugar.

«Por cima puzeram de novo o papel azul.

«Mas como lhe esqueceu deitar agua na cal, deve o esqueleto estar inteiro...»

Commenta-se com geral interesse a morte dos presidentes de republica, o fallecimento de um rei bondoso, de um grande naturalista, dos generaes que sacrificaram a vida pela patria perecendo na peleja etc. etc., e lá, nos confins da historia fica esquecido pela maioria talvez dos corações aquelle que trouxe a luz á escuridão dos tempos em que viveu, dando uma difini-

--Havemos de ir vêr o que isto é, murmurou o principe.

E continuou nas suas pesquisas.

--Nada! nada! exclamou dahi a pouco com raiva concentrada.

Revolvia os papeis, desarrumava as gavetas, mas não podia achar o que procurava.

O principe desceu ao jardim e percorreu-o em todos os sentidos.

As estatuas mutiladas, com os pés cobertos de musgo, parecia que fitavam n'elle os olhos baços.

Aly revistára o pavilhão. Vira apenas um quarto ladrilhado com seis metros de comprimento e quatro de largura. A mobilia constava de uma mesa e seis cadeiras de mollas.

Quando ia sahindo do pavilhão, disse-lhe o principe:

--Não é possível encontrar aqui o signal; faltam o sinete e o desenho, e sem esse signal perco tudo.

ção completa do bem e da caridade, que segundo os ensinamentos de Socrates devia estar ligado ao interesse rotineiro nascido com fórma mais torpe do seio da convenção social.

Christo mostrou com sua logica divina o que era o bem, como deviamos todos proceder, pregou a confraternisação dos povos que se deviam unir num abraço universal de amor puro, desinteressado, franco, leal, justo, igual ao que elle manifestou pela paciencia, pela caridade e justiça.

A paciencia.

Quem mais a teve assim? Paciencia absoluta em homem de intelligencia tão aguda!...

Quem, senão elle, poderia reunir caracteres tão antagonicos como esses?

Excepção unica na historia.

A justiça!

Elle precedia e julgava com justiça completa e igual bondade.

Harmonisava estas duas virtudes de tal modo, com tal regularidade que nunca deixava queixa ou algum ligeiro pensamento de prevenção contra si, mas uma gratidão tão franca, tão perfeita que dir-se-ia igual ás suas proprias virtudes.

A caridade!

Aqui se manifestava a synthese de toda sua alma.

--Mas, disse Aly, o signal está no braço do chefe, onde facilmente o podemos achar.

O príncipe mostrou no rosto a alegria que lhe causava esta lembrança.

--Tens razão, exclamou elle. Temos que voltar ao subterraneo da rua dos Recollets, e abrir a caixa antes que a morte tenha acabado a sua obra de destruição... E' verdade! nem tal me lembrára!..

Esperaram que anoitecesse para sahirem do palacio, porque a porta principal estava fechada com trez enormes fechaduras de que não tinham as chaves.

Quando viram fechadas todas as janellas na vizinhança, quando se apagou o ultimo rumor de passos nas ruas visinhas, appareceu a cabeça de Aly na bocca do poço, tendo abrido de vagar o postigo que o fechava.

(Continúa)

Elle era bom, perdoava com doçura a todos, estendendo-lhes a mão, essa mão fina que muitas vezes acariciou a cabelleira loura das creanças, e que depois foi varado por agudo prego na cruz; essa mão que ergueu Pedro das águas quando este perdeu a fé; essa mão que lançou as bases fundamentaes do grande edificio que se construiu entre os homens—o verdadeiro amôr.

Os *materialistas e positivistas*, estes pedantes da sciencia, não comprehendendo como um homem pudesse reunir em si tanta perfeição, consideram Christo, não o filho de Deus, ou seu delegado neste planeta, mas o filho da superstição e extravagancia daquelles tempos de obscurantismo.

Dizem o que pensam e não o que a historia diz.

Em suas theorias encontramos uma collecção de problemas inventados e hypotheses arbitrarias.

São victimas da propria intelligencia, pois carecendo esta desse alcance especial indispensavel ao estudo das causas transcendentaes, fecham os olhos aos monumentos e ás provas fundamentaes da historia, que echoaram nas Indias e no Japão, com estranha uniformidade, e exclamam: «Não comprehendemos, a cousa deve ser deste outro modo...»

E são chamados os homens da sciencia moderna, esses individuos que negam a existencia do que não comprehendem!

Não explicam nem observam detalhadamente, são os abortos que não entendem a propria natureza que os produziu.

Consideram a pessoa de Christo cuja apreheção real *querem por força que se lhes faça hoje como prova...* e não indagam do bem, principal acção que o divino mestre produziu, constituindo até hoje o motivo de harmonia e civilisação entre os povos, apesar da corrupção já bastante profunda destes.

G. G. M.

Falleceram na capital da Republica, durante o mez de Janeiro do anno corrente, 1.156 pessoas, sendo 698 homens e 458 mulheres.

DECRETO DE 'UM SUBDELEGUE' DO SR. PORTELLA

D'O Brazil:

«Extrahimos do *Diario da Manhã*, de Juiz de Fóra, a seguinte copia, de um decreto promulgado por um subdelegado lá das bandas de S. Fidelis, parte conspicua dos domínios do governador Portella e onde é rei o sr. Laurindo Pitta e rainha absoluta a mais descabellada fraude eleitoral de que ha memoria:

«Eu en baixo assinado sidadão Impregado p'blico deste meu distrito do municipio da minha jurisdicção sobredelegado da minha nação e mais corregos annexos etc. etc.

Faço saber que já estô *concordo* de mandar orde aos meus inspector do cuarterões do meu commando que guardem in todo e por todo o que lhe tenho decretado que para elle é o mesmo qui xuver no moiado e fazem ovido de mercadô, que hoje em diante hondem mandar-me observar pelos meus vaçalos os artigos que vai em diante.

Art. 1º Ninguem pode se banhar no rio sem minha licen-sa, sinão de calção e camisa que não seja furada nem rasgada porque se tiver algum buraco que cauze escandulo hade xuxar uma murta tão dura como oço,

Art. 2º Ninguem indas que seja este senhor de gravata lavada pode ter gado sem pastor e isto não é cus gado bacúm mas tamvem cus gado porcúm, carneirúm, *vodum*, cabrium, patum, e gallinhum e principalmente cus gado *caxorrum*, que cauzo muito prejuizo e alguns ha que é munto e munto brabo os seus donos hade tem vem fixado nos seus fundos e andar com uma coleira no seu pescoço, sustentada a custo de sua gibeira que os proximos não tem obrigação de aturar xirrichobo de ninguem e os porcos que andar fusando hadem ter um argolão no seu beicho, e se tornar a ser fasador o seu dono perde e ainda em cima vòo murta do artigo do cónigo de posturas da cambra.

Art. 3º Todo liberto macho ô femea ome ou muié que falar cus liberto das outras fazendas xuxa uma surra de emvigo de voi que já tenho seis bem espichados, e os que andar fóra de óras pelas estradas leva 50 de pé atrás.

Art. 4º todo o meu inquilino que mora nas minhas casas do avcedario, e não andar com os alugueis em dia, sahem das casas, e meu genro como intendente faz elles pagar imposto.

Art. 5º Todo aquelle que não comprar no meu genro o *intendente*, home ô muié,

mando agarral-o e levar para a casa que não paga *aluguer*, e se for temoso todas as manhãs has de levar o coloco (barri).

Art. 6º Toda a companhia de cavallinho que aqui vir e não me dé o circo para fazê, fallo com o compadre da botica para fazê com que não tenha gente no circo, e tambem é perciso que compre no meu genro que é intendente.

Art. 7º Faço nesta data o meu Britorio inspector do seu cuorteirão (lá do avcedario) onde moro com a Romana para vigiar os inclinios para não me lograr cus aluguel da casa de cade um.

«Saude e fraternidade.»

EM BUSCA DE UM IRMÃO

Lê-se no *Oeste de S. Paulo*:

Justino Baptista de Figueiredo deseja descobrir a residencia de seu irmão Polycarpo Baptista de Figueiredo, que sabe estar neste estado, mas ignora a localidade.

Justino de Figueireno achase nesta cidade de Casa Branca.

Pedimos a transcrição destas linhas aos dignos e illustres collegas deste estado, prestando-nos obsequiosamente as informações que, a respeito, possam obter, certos de que praticarão um acto meritório, que em nome do interessado agradecemos.

Tambem lê-se no *Diario de Campinas*:

«A sra. d. Libania Maria pede-nos que façamos publico ignorar ella o destino de seu irmão Estevam Borges, ex-manobrador da Companhia Mogyana, o que a leva a pedir por nosso intermedio noticias dessa pessoa, que se suppõe ter sido assassinada.»

UM CÃO... CAPITALISTA

Do *Diario de Sorocaba*:

O caso não é pilhéria... passa-se muito pertinho de nós, no modestissimo Campo Largo deste termo.

O revd. sr. vigario da parochia possui um cão, que pela qualidade não se perca, que tem, ao que nos informam, dinheiro no banco, cujos premios dão-lhe as custosas regalias do mais finos boccados, cama franceza acolchoada e com sobre-céo, etc. etc.

Si não nos dissessem que o reverendissimo é polaco, diriamos: «Esta só lembra ao ingez!»

CAMPINAS

Refere o *Diario*:

«Quinta-feira, 2, estando os moços Antonio Gomes dos Santos e Luiz de Campos Corrêa, a banharem-se no rio *Jaguary*, em a fazenda que pertenceu ao finado cidadão Bento Franco de Godoy Lima, succedeu que o primeiro, ao fazer uma volta do rio, perdeu as forças, e, á proporcção que submergia, gritava anciosamente por soccorro; o segundo rapaz de constituição nervosa, e que estava sobre uma pedra, teve uma syncope e cahiu tambem, sendo immediatamente tragado pela agua.

Quando acudiram pessoas da fazenda, era tarde para salvar os infelizes, pois que já não foram mais vistos.

Hontem appareceu o corpo de Luiz Corrêa, que tinha completado ha dias 22 annos de idade, sendo conduzido para aqui

O cadaver do segundo não appareceu ainda.

E' verdadeiramente lamentavel e contristador o facto que acabamos de narrar, em que figuram como victimas dous moços ainda na flôr da idade e que n'esta cidade go-savam de geral sympathia.»

INTENDENCIA MUNICIPAL

Foi elevado a 9 o numero de membros do Conselho de Intendencia desta cidade, sendo nomeado para preencher a vaga existente, e perfazer o numero os seguintes cidadãos: Sebastião da Silva Pontes, Francisco de Paula Penteado e Luiz Jacintho Borges.

CONGRESSO DO ESTADO

PARA DEPUTADO

DR. HENRIQUE LASCASAS

Advogado residente em

JUNDIAHY

MATADOURO MUNICIPAL

Durante a semana finda foram abatidas para o consumo publico no matadouro municipal 18 rezes.

GRANDE ARMAZEM

DE

SECCOS E MOLHADOS

DE

Souza & Comp.

15 RUA DO VIGARIO JOÃO JOSÉ RODRIGUES 15

RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO GRANDES PARTIDAS DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO E ARROZ DE TODAS AS QUALIDADES, QUE VENDEM EM GROSSO A PREÇOS MODERADISSIMOS.

TINTURARIA DO COMMERCIO

DIRIGIDA POR

— JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES —

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qualquer côr. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias.
Superiores TINTAS para escrever

PROMPTIDÃO E PREÇOS RESUMIDOS

Jundiahy

GRANDE LOJA DE FAZENDAS

DE

Castro & C.

Este importante estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de fazendas, o que ha de mais chic, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças.

Completo sortimento de couros, arreios e mais objectos de montaria.

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

PRAÇA 13 DE MAIO 62

Jundiahy

NOTAS DE CONSIGNAÇÃO
VENDE-SE AQUI

Modista

FLORINDA DELBONE

18 RUA RANGEL PESTANA 18

Esta habil modista ultimamente chegada a esta cidade oferece os seus serviços ás exmas. familias, pois, acha-se nas condições de servil-as satisfactoriamente.

Encarrega-se da confecção de vestidos para senhoras e meninas. ENXOVAES para casamentos e baptizados.

SERVE OS FREGUEZES COM PROMPTIDÃO E ACEIO

JUNDIAHY

S. M. P.

Terreno

ARENS

Convido a todos os socios desta sociedade para assistirem a uma reunião de assembléa geral, que se effectuará hoje, ao meio dia, em a casa da rua Barão de Jundiahy n. 27.

Peço o comparecimento de todos, visto ter-se de tratar de assumptos importantes.

Jundiahy, 5 de Abril de 1891

O secretario,
Guilherme Wolf.

Vende-se um excellenteterreno na sahida de Pirapóra junto a chacara do sr. Carneiro, este terreno é fechado e bem localizado para formar-se uma bella chacara, tem alguns alqueires de terras proprias para plantações diversas, é margeado pelo rio Guapeva e é fertil de bom barro para tijolos.

A pessoa que desejar comprar tenha a bondade de dirigir-se á rua Adolphe Gordon n. 58, em casa de Benedicta Maria das Dôres.

TYPOGRAPHIA

— DA —

CIDADE DE JUNDIAHY

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão como sejam :

CARTÕES DE VISITA,
TAL. E SENOTAS COM-
MERCIAES,
NOTAS DE CONSIGNA-
ÇÃO,

CONVITES PARA
CASAMENTOS E
ENTERROS
E FOLHETOS, ETC., ETC.

MATERIAL ESCOLHIDO E COMPLETAMENTE NOVO PARA

OBRAS**ENCADERNAÇÃO**

Annexa á TYPOGRAPHIA está estabelecida uma Encadernação nas condições de, como na Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS:

RUA RANGEL PESTANA 31

ARMAZEM
DE
Seccos e Molhados
DE
ELIAS RAPPA

ESTE ARMAZEM RECEBEU HA
DIAS UM GRANDE SORTI-
MENTO DE MANTEIGA FINA
DA MELHOR MARCA, AZEI-
TE DOCE, SALAMES FRES-
QUISSIMOS VINDOS DI-
RECTAMENTE DA ITA-
LIA, QUEIJOS, PRESUN-
TOS, STOCO-FRIZO (PEI-
XE MUITO APRECIAD-
DO), BEBIDAS DE TO-
DAS AS MARCAS,
ESPECIALIDADE
EM VINHO, COR-
DAS PARA TO-
DOS OS SERVI-
ÇOS ETC. ETC.
PREÇOS MAIS
COMMOTOS
POSSIVEIS
QUE SE TEM
VISTO NO
CORRER DOS
SECULOS

SERVE OS FREGUEZES COM PROMPTIDÃO E ACEIO

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 54
JUNDIAHY

GRANDE DEPOSITO
DE
REMEDIOS HOMŒOPATHICOS
DE
M. J. L. Santarem

Tem para vender todos os preparados do conceituado laboratório fundado no Rio em 1842 pelo dr. *Cochrane & Pinho*; tanto em tinturas como em globulos e pilulas; em vidros avulsos, e em caixas-boticas desde 12 a 120 medicamentos.

Tinturas mães para uso externo. Especificos infalliveis para curar mordeduras de cobra. por mais venenosa que seja; de vermes intestinaes «lombrigas» das crianças; e dores de dentes careados «furados» ou nervosas.

E livros dos melhores auctores homœopathas e de mais recente publicação.

RUA ADOLPHO GORDO 24
JUNDIAHY

Excellentes terrenos

Vendem-se terrenos unidos á cidade, a 70\$000 o metro, com 50 metros de fundo, no aprasivel arrabalde do BAIRRO ALTO, lugar este incontestavelmente o melhor; não só pela salubridade reconhecida pelos medicos, como pelo esplendido panorama que descortina.

São encarregados de vender, nesta cidade o sr. Luiz Antonio Martins Cruz e em S. Paulo o sr. Manoel Joaquim Gomes Pinto na rua do Conselheiro Nebias n. 22.

GRANDE
OFFICINA DE FERREIRO
DE
William Harrah
RUA RANGEL PESTANA N. 34

Nesta importante officina faz-se toda e qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: carros, trollys e carroças novas, concerta-se as mesmas, faz-se excellentes machados, foices, ferraduras de todo e qualquer systema.

TRABALHA-SE DE VETERINARIO COM PERFEIÇÃO
PREÇOS RASOAVEIS
FERRA-SE ANIMAES PELO PREÇO DE 2\$000

Grande Armazem
DE
SECCOS E MOLHADOS
DE
ANTONIO SOARES

Compra-se e vende-se por atacado e a varejo todos os generos do paiz e do estrangeiro.

Completo sortimento de molhados
ferragens, louças, farinha
trigo, chá, biscoi-
to e sal solto.

OBJECTOS DE ARMARINHO

Em vista
do grande sor-
timento de que dis-
põe, os srs. negociantes
e freguezes do interior, pode-
rão encontrar muita vantagem em

PREÇOS

Annexa ao estabelecimento acha-se montada uma grande fabrica de bebidas nacionaes, aguas mineraes e distillação a va-
pôr, que já se acha

FUNCCIONANDO

60-RUA BARÃO DE JUNDIAHY-60
JUNDIAHY